



Daiane Alves Dias, da Sinovite à Artrite Reumatoide

Meu Nome è [Daiane](#), tenho 28 anos. Tenho AR há quase 10 anos mas, só foi diagnosticada há 6 anos . Tudo começou com uma simples dor no Joelho Direito, eu passava no ortopedista, ele medicava com anti-inflamatórios e fisioterapia, porém, a dor continuava, trocava de médico o mesmo procedimento, quando fazia exames apresentava pequenas lesões, mas eles não sabiam o que estava causando, fui encaminhada para o especialista em Joelho, a mesma historia falava que eu não tinha nada e tal, bom depois de quase 2 anos em vários ortopedista e especialista em joelho, eu já estava praticamente sem andar, e tinha crises horríveis de dores pelo corpo todo, que foi diagnosticada como fibromialgia, nunca senti tanta dor em minha vida como naquela época. Eu ficava travada da cabeça aos pés, não conseguia se mover, precisava de ajuda para tomar banho, se trocar, escovar os dentes, comer, foi uma das piores épocas da minha vida em relação a dor, bom voltando ao joelho, Deus enviou um especialista em joelho indicado por um anjo que Deus colocou em minha vida, eu contei toda historia para ele, ele aceitou meu caso e falou que queria operar meu joelho fazer uma artroscopia para ver o que tinha dentro, topei não tinha mais opção em janeiro de 2006 fiz a primeira cirurgia e recebi o diagnóstico de Sinovite vilonodular, e junto com ela a noticia que iria ficar para sempre na cadeira de rodas pois, a inflamação tinha danificado todo meu joelho, não coloquei esse diagnostico em meu coração pois eu acreditava em um Deus que vai além da medicina, passei alguns meses realmente sem andar, mas Deus me colocou em pé novamente, tive que aprender a andar como uma criança, foi uma recuperação muito lenta, mas pude voltar a andar mesmo com muita dificuldade, depois disso meu outro joelho estava muito ruim também, fiz cirurgia no outro joelho em Dez de 2006, e durante todo esse tempo eu sentia muita dor no pulso e nos dedos da mão, os médicos falavam que era normal por causa do esforço que eu fazia. Depois que eu estava um pouco melhor dos joelhos comecei a reparar mais nas minhas mãos e pulsos e notei que minha mão esquerda estava muito estranha, torta, com perda de movimento, ai fui procurar outro medico, ele ficou assustado com minha mão e falou que era a mesma coisa que eu tinha no joelho ou era AR, a princípio eu nunca tinha ouvido falar dessa doença, fiquei com muito medo, quando chegou o resultado do exame o Fator Reumatoide deu 250 o médico me encaminhou para o Reumatologista

Quando cheguei a Reumato falou que eu já estava com a AR há mais de 3 anos e que já tinha tomado varias articulações e já estava deformando meu corpo, fiquei apavorada com essas palavras, ai ela

passou prednisona, cloroquina, e MTX, não havendo resultado acrescentou o ARAVA, eu melhorava um pouco ai passava alguns meses estava toda travada de novo, foi quando comecei a tomar os medicamentos Biológicos, tomei primeiro o HUMIRA, por quase 1 ano, sem obter muito sucesso, passei a tomar Embrel mas, também sem muita melhora, agora estou esperando a liberação para poder começar a tomar o Infliximabe ou o Tocilizumabe o médico ainda não decidiu qual vai me passar. Depois das cirurgias de Joelho em 2006, já passei por outra em 2011 no Joelho Direito, e agora estou preste a passar por mais uma, será a quarta artroscopia, e nessa será avaliado a possibilidade de colocar prótese interna.

Sabe, toda essa situação mudou minha vida completamente. Eu era um jovem extremamente ativa, adorava, caminhar, correr, trabalhar e estudar, já tinha terminado o colégio mas, estava trabalhando apenas a 3 anos e foi tudo muito difícil, principalmente fazer as pessoas acreditar que você realmente está doente e não fazendo corpo mole. Sofro muita discriminação até aqui, fui muito humilhada nas pericias do INSS, me afastei em 2005 foram 7 anos de muito sofrimento e graças a Deus depois de 7 anos e meio em Fevereiro de 2012 me aposentei por invalidez, é claro que para uma moça de 28 anos não é algo para ficar feliz mas foi quando comecei a ter um pouco de paz, pois, não suportava mais as pericias do INSS e o pouco caso. Hj vivo 24hs dentro de casa só saio para ir a consultas, pois sempre estou com muitas dores ou passando mal de reação dos remédios. Graças a Deus conto com a ajuda do meu esposo que sempre esteve ao meu lado e me ajuda em tudo, quando estou muito mal é ele quem me carrega no colo, me leva ao banheiro, me dá banho, comida na boca é uma situação muito difícil mas Deus tem nos dado força e sempre preparado pessoas em nossas vidas para nos ajudar. Sei que tenho muitos motivos para querer parar de lutar, às vezes fico triste e até penso em desistir de tudo isso mas, depois penso nas pessoas que me amam e querem o meu bem, e sei que tem muitas pessoas como eu sofrendo e que elas não desistem, então ergo minha cabeça e peço Deus força para viver um dia de cada vez e Deus sempre renova minhas forças e me ajuda a caminhar mais um pouco com a esperança que um dia terei um pouco mais de qualidade de vida e vou realizar meu sonho de poder ter meu filho e condições de cuidar da minha família. Tive coragem de escrever essas palavras após ler os depoimentos dessas guerreiras, mulheres maravilhosas que apesar das circunstância escolheram viver e lutar a cada dia por uma vida mais digna para pessoas com problemas de saúde como nosso. Parabéns a todos responsáveis por esse blog, site, perfil no face, que tem ajudado muitas pessoas a encontrarem motivos para continuar vivendo e se adaptando a uma nova vida com a AR. Que Deus abençoe a vida de cada um de vocês, que tem nos ajudado nessa caminhada, e a você que está começando agora, não se assuste, acredite sempre, tenha fé pois, existe um Deus que olha por nós e nos ajuda nos momentos mais difíceis, sou prova viva disso. Foi um imenso prazer conhecer vocês. Vou continuar por aqui. Fiquem com Deus e se cuidem.

Bjs.

[Daiane Alves Dias!!](#)

[Read More](#)
